

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Correio da Bahia Class.: 433

Data: 27.10.88 Pg.: _____

ITAJU DO COLONIA

Seca preocupa os Pataxó e provoca tensão na região

A falta de alimentos, provocada pela escassez de chuvas e o medo de perderem as terras para os fazendeiros estão provocando muita tensão e fome na aldeia dos Pataxós em Itaju do Colônia, onde cerca de 60 índios Pataxó Hã-Hã-Hái, sem trabalho e produção, com as terras secas, da aldeia Barretá Caramuru-Paraguçu, estão insatisfeitas com o órgão tutor, Funai, e presos, em parte nas suas terras, em apenas 50 tarefas, alimentando-se de pequenos peixes, rãs e gatos.

Os índios condenam a Fundação Nacional de Amparo ao Índio — Funai, pelo descaso

em que se encontram: sem remédios, alimentação e veículos para o transporte de doentes até Eunápolis, onde fica a sede do órgão. Denunciam a invasão de suas terras, parte pelos fazendeiros, principalmente Agnaldo, Armando Pinto e Arlindo Fontes, e parte pelo prefeito da cidade.

Na sede do município os índios não conseguem trabalho, pois os fazendeiros tratam de fechar as portas.

O cacique da aldeia, Jorge Francisco Filho, 42 anos, diz que a Funai, através da sua delegacia em Eunápolis da qual é titular Demerval Gonçalves há

cinco meses não envia alimentos. “Estamos sem alimentos e remédios. A gente vai até a delegacia apresentar queixa mas não adianta nada. O mesmo ocorre quando fazemos o registro de que as nossas terras são invadidas pelo prefeito e fazendeiros de Itaju.

Os indígenas querem a real proteção da Funai e para isso estão decididos a visitar o órgão quantas vezes forem necessárias, afinal eles não estão dispostos a deixar que roubem as suas terras e boicotem os seus alimentos sem que nenhuma providência seja tomada pelas autoridades competentes.